

Número do(a) Candidato(a): 4616Folha número: 1 de 5

1 - SISTEMA DE PAISAGEM: BASES CONCEITUAIS E TEÓRICO-METODOLÓGICAS APLICADAS À GEOECOLOGIA

OS ESTUDOS RELACIONADOS À DINÂMICA DA PAISAGEM TÊM SUA MARCA NO ÂMBITO DA GEOGRAFIA A PARTIR DAS PESQUISAS NATURALISTAS COM ALEXANDER VON HUMBOLDT. A CONCEPÇÃO DE ANÁLISE PAISAGÍSTICA A PARTIR DA OBSERVAÇÃO E DESCRIÇÃO DA PAISAGEM SERVIU COMO BASE NÃO SÓ PARA OS ESTUDOS GEOGRÁFICOS, COMO TAMBÉM, PARA OS ESTUDOS GEOLÓGICOS. DIVERSOS AUTORES (SAUER, BERTRAND, TROLL, FORMAN & GODRON) APRESENTAM ESTUDOS SOBRE A DINÂMICA DA PAISAGEM, A DISCUSSÃO CONCEITUAL E TEÓRICA QUE SUBSIDIARAM POSTERIORMENTE, OS ESTUDOS GEOECOLÓGICOS. NO QUE TANGE A DISCUSSÃO SOBRE O CONCEITO DE PAISAGEM, CABE RESSALTAR A ABORDAGEM DAS DUAS ESCOLAS GEOGRÁFICAS: A RUSSO-SOVIÉTICA, QUE SE APROXIMOU DE UMA VERTENTE FÍSICO-NATURAL, COM ESTUDOS DE DOKUCHAEV, SOICHAVA, ENTRE OUTROS AUTORES. JÁ A ESCOLA FRANCESA E ANGLO-AMERICANA, TROUXE A ABORDAGEM CULTURAL E SOCIAL PARA O CONCEITO DE PAISAGEM. DIANTE DISSO, AS NOÇÕES DE PAISAGEM NATURAL E CULTURAL FORAM INCORPORADAS AOS ESTUDOS GEOGRÁFICOS.

CABE RESSALTAR QUE SAUER DEBATEU ESSA VISÃO DICOTÔMICA ENTRE PAISAGEM NATURAL E CULTURAL, INDICANDO A NECESSIDADE DE INCORPORAR MAIOR COMPLEXIDADE E INTEGRAÇÃO ENTRE OS CONCEITOS. NESSE SENTIDO, BERTRAND AFIRMA QUE A PAISAGEM É COMPOSTA PELA INTERAÇÃO ENTRE FENÔMENOS E ELEMENTOS FÍSICO-NATURAIS - COMO SOLOS, VEGETAÇÃO, GEOLOGIA, ENTRE OUTROS E ASPECTOS SOCIOCULTURAIS ASSOCIADOS ÀS PRÁTICAS HUMANAS E DE DIFERENTES SOCIEDADES.

TANSLEY AO PROPOR O CONCEITO DE ECOSISTEMA, IRÁ CONTRIBUIR PARA A ABORDAGEM NATURAL DENTRO DO QUE, FUTURAMENTE, SE TORNARIA A ECOLOGIA DAS PAISAGENS, E GEOECOLOGIA. TROLL, FORMAN & GODRON TAMBÉM TERÃO SEUS ESTUDOS INCORPORADOS ÀS BASES DA PESQUISA GEOECOLÓGICA, MAS ISSO SÓ SERÁ POSSÍVEL COM A CRIAÇÃO DA TEORIA

GERAL DOS SISTEMAS, POR BERTALANFFY NA DÉCADA DE 1930. O AUTOR PRESSAKTA QUE O AMBIENTE SERIA UM ORGANISMO VIVO, ONDE A SOMA DAS PROPRIEDADES DAS PARTES, SERIA MAIOR DO QUE DA TOTALIDADE DO SISTEMA, OU SEJA, AS PARTES DO SISTEMA POSSUEM CARACTERÍSTICAS PRÓPRIAS. HAVENDO UMA HIERARQUIZAÇÃO ENTRE AS PARTES E SUBSISTEMAS EM QUESTÃO. ALÉM DISSO, HAVERIA UMA INTEGRAÇÃO A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA HOLARQUICA NO SISTEMA.

ESSA CONCEPÇÃO INTEGRADA, PROPOSTA NA TEORIA GERAL DOS SISTEMAS, FOI ESSENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA CONCEPÇÃO DO SISTEMA PAISAGEM, JÁ QUE FORAM INCORPORADAS, AOS ESTUDOS PAISAGÍSTICOS, AS IDEIAS DE SISTEMAS ABERTOS - QUANDO HÁ TROCA DE ENERGIA E MATÉRIA - E FECHADOS - QUANDO SÓ HÁ TROCA DE ENERGIA. ADEMAIS, PARA OS ESTUDOS FÍSICO-AMBIENTAIS, COMO OS REALIZADOS EM BACIAS HIDROGRÁFICAS, AS NOÇÕES DE SISTEMA MORFOLÓGICO, SISTEMA EM SEQUÊNCIA E SISTEMA PROCESSO E RESPOSTA (CHRISTOPHETTI) SÃO ESSENCIAIS PARA O ENTENDIMENTO DE PROCESSOS GEOECOLÓGICOS.

LOGO A PERCEÇÃO DA COMPLEXIDADE, INTRODUZIDA POR EDGAR MORIN, TAMBÉM CONTRIBUI PARA OS ESTUDOS DO SISTEMA PAISAGEM, VISTO QUE, ENTENDER A PAISAGEM COMO UM SISTEMA ABERTO COMPLEXO, ISTO É, COM TROCA DE ENERGIA E MATÉRIA A PARTIR DO INPUT E OUTPUT DE UM SUBSISTEMA A OUTRO, E DA COMPLEXIDADE DE RELAÇÕES ATUAIS NA INTERFACE ENTRE PROCESSOS NATURAIS E CULTURAIS (COM A INTERVENÇÃO ANTRÓPICA); É ESSENCIAL NA ABORDAGEM GEOECOLÓGICA.

NESSE CONTEXTO, A CIÊNCIA DA PAISAGEM POSSUI DE ACORDO COM RAJAGUEZ UMA PERIODIZAÇÃO DE SEUS ESTUDOS QUE POSSUI AS SEGUINTE FASES: 1) GÊNESE; 2) ESTUDOS COM ENFOQUE BIOGEO-MORFOLÓGICOS; 3) ESTUDOS COM ENFOQUE FÍSICO-GEOGRÁFICOS; 4) ESTUDOS COM ENFOQUE ESTRUTURAL-MORFOLÓGICO; 5) ENFOQUE GEOLÓGICO PAISAGÍSTICO; 6) ESTUDOS COM ENFOQUE GEOECOLÓGICO. EM CADA UMA DESSAS FASES, FORAM INCORPORADOS CONCEITOS ESSENCIAIS PARA A FASE ATUAL ONDE SÃO DESENVOLVIDOS OS ESTUDOS GEOECOLÓGICOS.

EM RELAÇÃO AOS ESTUDOS GEOECOLÓGICOS, O SISTEMA PAISAGEM PRO

Número do(a) Candidato(a): 4616Folha número: 2 de 5

POSSUONA UMA ABRORDAGEM INTEGRADORA CONFORME DESTACADO NOS ESTUDOS DE MATEO QUE APRESENTA LEIS GEOECOLÓGICAS A SEREM INCORPORADAS ÀS PESQUISAS. O AUTOR RESSALTA AINDA QUE SÓ A PARTIR DA VISÃO SISTÊMICA DA PAISAGEM SERIA POSSÍVEL INCORPORAR A PERSPECTIVA INTEGRADA PARA REFORTALçar O BINÔMIO SER HUMANO X NATUREZA, ONDE A PARTICIPAÇÃO ANTRÓPICA A PARTIR DE ALTERAÇÕES NO SISTEMA AMBIENTAL DEVE SER CONSIDERADA.

COMO BASES PARA O DESENVOLVIMENTO DA GEOECOLOGIA CABE RESSALTAIR AINDA A NOÇÃO DE LANDSCHAFT PROPOSTA POR TROLL, QUE NO INÍCIO DA FORMULAÇÃO DO CONCEITO DE PAISAGEM SERVIU COMO BASE TEÓRICA; A ABRORDAGEM HIERÁRQUICA DE ESCALA ESPAÇO-TEMPORAL DE CAKLEUX E TRICART, QUE GRANDE RELEVÂNCIA PARA INCORPORAÇÃO DE METODOLOGIAS DE ANÁLISES ESPACIAL E TEMPORAL NO ÂMBITO DE ESTUDOS PAISAGÍSTICOS E GEOECOLÓGICOS, CABENDO RESSALTAIR OS ESTUDOS DE: AZIZ AB'SABER, COM OS DOMÍNIOS MORFOCLIMÁTICOS BRASILEIROS, ONDE O AUTOR REALIZA UMA DIVISÃO QUE SE ASSEMELHA NOS GEOSISTEMAS (CONCEITO POSTERIORMENTE INCORPORADO POR BERTRAND AOS ESTUDOS GEOECOLÓGICOS); JURANDYR ROSS, QUE APRESENTA UMA PROPOSTA DE HIERARQUIZAÇÃO DE UNIDADES DE RELEVO E ESTUDOS DE MODELAGEM E MAPEAMENTO DE FENÔMENOS GEOECOLÓGICOS PROPOSTOS POR RODRIGUEZ E COLABORADORES E MATEO, A PARTIR DA IDENTIFICAÇÃO DE MANCHAS E FRAGMENTOS DE PAISAGEM.

PORTANTO, É POSSÍVEL DESTACAR QUE AS BASES CONCEITUAIS E TEÓRICO-METODOLÓGICAS DO SISTEMA PAISAGEM QUE TIVERAM ORIGEM COM AS OBSERVAÇÕES NATURALISTAS COMO DE HUMBOLDT, FORAM INFLUENCIADAS PELAS ESCOLAS GEOGRÁFICAS RUSSO-SOVIÉTICA ~~X~~ FRANCESA E ANGLÓ-AMERICANA, FORAM COLADAS COM A TEORIA GERAC DOS SISTEMAS, PROPOSTA POR BERTRAND, QUE APLICOU AOS ESTUDOS DE PAISAGEM A PERSPECTIVA INTEGRADA E COMPLEXA QUE, POSTERIORMENTE, SERIA INCORPORADA À GEOECOLOGIA, COM O DESENVOLVIMENTO DO

CONCEITO DE GEOSISTEMA, QUE PERMITE UMA ANÁLISE INTEGRADA DE
POIÇÕES DA PAISAGEM A PARTIR DAS CONCEPÇÕES NATURAIS E ANTRÓPI-
CAS, DE ACORDO COM SOTCHAVA.

POR FIM, CONCLUI-SE QUE A VISÃO SISTÊMICA DA PAISAGEM CORROBO-
RA PARA O DESENVOLVIMENTO DE DIVERSAS METODOLOGIAS E TEORIAS APLI-
CADAS EM ESTUDOS GEODOLÓGICOS, COMO NOS ESTUDOS DE RODRIGUEZ,
BERTRAND; MATEO, COELHO NETTO, ENTRE OUTROS, QUE UTILI-
ZAM A CONFECÇÃO DE MODELOS ESPACIAIS; Mapeamento de MANCHAS
DE VEGETAÇÃO; HIERARQUIZAÇÃO DA PAISAGEM A PARTIR DA
DEFINIÇÃO DE ESCALAS PA (POR EXEMPLO: GEOSISTEMAS, UNIDADES DE PAI-
SAGEM, GEÔNELOS E GEÓCOROS

Número do(a) Candidato(a): 4616Folha número: 3 de 5

3. O SISTEMA DA PAISAGEM COMO ABORDAGEM INTEGRADORA DA GEOGRAFIA
A GEOGRAFIA É UMA CIÊNCIA QUE REQUER A ANÁLISE INTEGRADA DE
FENÔMENOS FÍSICOS, NATURAIS, SOCIAIS, ECONÔMICOS, ENTRE OUTROS, E A
ESPACIALIZAÇÃO DOS MESMOS. NO ÂMBITO DA GEOGRAFIA FÍSICA, A COMPREEN
SÃO DO SISTEMA PAISAGEM - PROPOSTAS TEÓRICAS E METODOLÓGICAS - PER
MITE COMPREENDER A COMPLEXIDADE ENTRE PROCESSOS ATUANTES NA PAI
SAGEM.

DIANTE DISSO, CABE RESSALTAR QUE A NOÇÃO DE SISTEMA FOI INCORPORA
DA AOS ESTUDOS DE PAISAGEM A PARTIR DAS PROPOSIÇÕES DE LUDWIG
VON BERTRAND ANFFY NA DÉCADA DE 1930 COM A TEORIA GERAL DOS SIS
TEMAS, ONDE O AUTOR PROPÕS UMA VISÃO INTEGRADA DO SISTEMA AM
BIENTAL. NESSE SENTIDO, A SOMA DAS PROPRIEDADES DAS PARTES POSSUI
CARACTERÍSTICAS DIFERENTES DAS PROPRIEDADES DO TODO, ISTO É, CADA EXEMEN
TO DENTRO DO SISTEMA AMBIENTAL POSSUIRIA PROPRIEDADES ÚNICAS QUE
QUANDO COMBINADAS, CONFEREM AO TODO, UMA COMPLEXIDADE INTEGRATIVA.

NO CONTEXTO DA ANÁLISE DA PAISAGEM, QUE DE ACORDO COM DIVER
SOS AUTORES (BERTRAND, BÓLOS, CRISTOFORETTI, RODRIGUEZ, SAUER) COM
PREENDE A INTEGRAÇÃO ENTRE FENÔMENOS NATURAIS - RELACIONADOS AOS
SOLOS, RELEVO, HIDROGRAFIA, ENTRE OUTROS - E SOCIAIS - RELACIONADOS
AOS ELEMENTOS CULTURAIS (ANTROPÍCOS) - MATERIALIZADOS NO ESPAÇO; A
INCORPORAÇÃO DA VISÃO SISTÊMICA PERMITEU O DESENVOLVIMENTO DE
DIVERSAS PESQUISAS E ESTUDOS DE ABORDAGEM INTEGRADA NA GEOGRAFIA.

A TEORIA GERAL DOS SISTEMAS INCORPOROU À GEOGRAFIA, A NOÇÃO DE
ANÁLISE HIERÁRQUICA COMPLEXA, ONDE SISTEMAS ABERTOS PERMITEM ENER
GIA E MATÉRIA E SISTEMAS FECHADOS NÃO PERMITEM MATÉRIA; SISTEMAS
PODEM SER SIMPLES OU COMPLEXOS - QUANDO AS RELAÇÕES ENTRE OS
SISTEMAS POSSUI MUITAS LIGAÇÕES OU COMPLEXIDADE. ALÉM DISSO, SISTEMAS
PODEM SER MORFOLÓGICOS, COM DESTAQUE PARA A FORMA; EM SEQUÊNCIA
QUANDO SISTEMAS OU SUBSISTEMAS ESTÃO INTERCONECTADAS POR TROCA

DE ENERGIA E/OU MATÉRIA, QUANDO O INPUT DE UM SISTEMA É O OUTPUT DE OUTRO; É PROCESSO-RESPOSTA, QUANDO A ALTERAÇÃO DE UM PROCESSO EM UM SISTEMA PODE GERAR A RESPOSTA EM UM OUTRO. COMO EXEMPLO, PODE-SE USAR A BACIA HIDROGRÁFICA QUE É UMA TÉCNICA DE ANÁLISE INTEGRADORA NA GEOGRAFIA, POIS REPRESENTA UM SISTEMA ABERTO, COM DIVERSOS SUBSISTEMAS. A BACIA HIDROGRÁFICA RECEBE ENERGIA DO SISTEMA ATMOSFÉRICO E A MATÉRIA PODE VIR DO REFERIDO SISTEMA OU DE BACIAS ADJACENTES A PARTIR DE SEDIMENTOS TRANSPORTADOS, POR EXEMPLO, ESSES SEDIMENTOS E A ÁGUA DA CHUVA PODEM INFLUENCIAR NA DINÂMICA DA VERTENTE, QUE POR SUA VEZ É UM SUBSISTEMA DA BACIA (POSSUINDO ELEMENTOS E PROCESSOS INERENTES À ENCOSTA, COMO FORMA, DECLIVIDADE, ETC); NESSA VERTENTE PODE OCORRER ESCOAMENTO SUPERFICIAL E/OU INFILTRAÇÃO DA ÁGUA DA CHUVA, QUANDO HÁ ESCOAMENTO, ÁGUA E SEDIMENTOS SÃO INCORPORADOS AOS CANAIS FLUVIAIS (SISTEMA FLUVIAL), QUE PODEM SER TRANSPORTADOS PARA OUTRAS BACIAS. LOGO, FICA EVIDENTE A INTEGRAÇÃO ENTRE DIFERENTES ELEMENTOS E SUBSISTEMAS DO SISTEMA PAISAGEM)

DIVERSOS ESTUDOS RESSALTAM A ABORDAGEM INTEGRADORA DA GEOGRAFIA A PARTIR DO SISTEMA PAISAGEM. BERTRAND E SAUZEIL AO TRAZEREM A PERSPECTIVA DA PAISAGEM NATURAL E CULTURAL PERMITEM A INCORPORAÇÃO DA ATUAÇÃO ANTRÓPICA NA DINÂMICA ESPACIAL COM O OBJETIVO DE REFUTAR A DICOTOMIA SER HUMANO NATUREZA. GUERRA, COELHO NETTO, FERNANDEZ AO ESTUDAREM EVENTOS DE MOVIMENTOS DE MASSA NA REGIÃO SERVANA DO RIO DE JANEIRO PROVOCADOS POR CHUVAS EXTREMAS, DESTACAM A RELEVÂNCIA DOS CONCEITOS DE SENSIBILIDADE DO SISTEMA AMBIENTAL, QUE REFLETE O QUANTO AQUELE SISTEMA É CAPAZ DE RESPONDER ÀS MUDANÇAS, RELACIONANDO ASPECTOS FÍSICO-NATURAIS, COMO: FORMA E DECLIVIDADE DA ENCOSTA; EMBASAMENTO GEOLÓGICO/PEDOLÓGICO; VOLUME PLUVIOMÉTRICO; TIPO DE USO E COBERTURA DO SOLO; COM A INTERVENÇÃO ANTRÓPICA DE OCUPAÇÃO DAS ENCOSTAS. NESSE SENTIDO, A GEOGRAFIA ATUA COMO CIÊNCIA INTEGRADORA PROPONDO BASES TEÓRICO-METODOLÓGICA PARA COMPREENDER AS ALTERAÇÕES QUE UM FENÔMENO EXTREMO PODE CAUSAR NO SISTEMA PAISAGEM AFETANDO O EQUILÍBRIO DINÂMICO

Número do(a) Candidato(a): 4616Folha número: 4 de 5

DIANTE DISSO, A PARTIR DA DEFINIÇÃO DAS BASES CONCEITUAIS DOS ESTUDOS DA PAISAGEM E DA TEORIA GERAL DOS SISTEMAS, A ANÁLISE INTEGRADA COM A CRIAÇÃO DO CONCEITO DE GEOSISTEMA, CUNHADO POR SOTCHAVA, PERMITIU O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS COMO DE RODRIGUEZ E COLABORADORES E FERNANDEZ, QUE REALIZAM ESTUDOS SOBRE COMO ASPECTOS NATURAIS E ANTRÓPICOS POSSUEM RELEVÂNCIA PARA A ANÁLISE DA PAISAGEM.

PORTANTO, A INCORPORAÇÃO DA TEORIA GERAL DOS SISTEMAS, TROUXE PARA A GEOGRAFIA NÃO SO A NOÇÃO DE COMPLEXIDADE E INTEGRAÇÃO, MAS TAMBÉM, PERMITIU IDENTIFICAR NESSAS PAISAGENS, PROPRIEDADES ESPECÍFICAS, COMO A INTEGRATIVA, A MORFOLÓGICA, A EM CADEIA, QUE DE ACORDO COM CHRISTOFOLETTI SÃO FUNDAMENTAIS PARA ANÁLISE DO SISTEMA PAISAGEM.

7. A GEOECOLOGIA NO ANTRÓPOCENO

A GEOECOLOGIA É UMA ABORDAGEM INTEGRADORA QUE UNE ASPECTOS DA ECOLOGIA E DA GEOGRAFIA. ESSA ABORDAGEM, POSSUI NAS PROPOSIÇÕES DE TANSLEY, A PARTIR DA ELABORAÇÃO DO CONCEITO DE ECOSISTEMA; DE FORMAN E GODWIN, COM A ECOLOGIA DAS PAISAGENS; DE BERTALANFFY COM A TEORIA GERAL DOS SISTEMAS, E DOS CONCEITOS DE PAISAGEM (HUMBOLDT, BERTRAND, SAUER, ENTRE OUTROS) SUAS BASES TEÓRICAS E METODOLÓGICAS.

A VISÃO INTEGRADORA DA GEOECOLOGIA PERMITE COMPREENDER DIVERSOS FENÔMENOS E PROCESSOS QUE OCORREM NO ANTRÓPOCENO ESSE CONCEITO, CUNHADO POR CRUTZEN E STEFFEN, REFLETE UM NOVO PERÍODO TEMPORAL NO QUAL O SER HUMANO SERIA UM GRANDE AGENTE TRANSFORMADOR DA PAISAGEM. CABE RESSALTAR QUE APESAR DE AMPLAMENTE UTILIZADO, AINDA NÃO FOI INCORPORADO À TABELA DO TEMPO GEOLÓGICO, NA QUAL, AINDA ESTAMOS VIVENCIANDO O HOLOCENO.

DIVERSOS AUTORES (CRUTZEN, STEFFEN, PANKOV, LUZ, MARÇAL, SUENEGARAY,

ENTRE OUTROS PESSALIAM QUE NAS ÚLTIMAS DÉCADAS O SER HUMANO SE TORNOU GRANDE AGENTE DE MUDANÇA DAS PAISAGENS, ATUANDO, MUITAS VEZ, COM FORÇA SUPERIOR AOS FENÔMENOS NATURAIS. NESSE CONTEXTO, A PARTIR DO SURGIMENTO DO SER HUMANO, COM A INTENSIFICAÇÃO DA AGRICULTURA E PASTAGEM (PANKOV) E COM A INTENSIFICAÇÃO DA EMISSÃO DE GASES POTENTES E MUDANÇA DE NATUZZ ENERGÉTICA COM AS REVOLUÇÕES INDUSTRIAIS (SVERTGALAN), O EQUILÍBRIO DINÂMICO DO SISTEMA AMBIENTAL ESTÁ SENDO ALTERADO.

REMOÇÃO DE VEGETAÇÃO ORIGINAL, AUMENTO DA EMISSÃO DE GASES QUE CONTRIBUEM PARA O EFEITO ESTUFA, URBANIZAÇÃO, QUEIMADAS ENTRE OUTROS PROCESSOS OCASIONADOS PELA AÇÃO ANTROPÓICA AUMENTAM CADA VEZ MAIS, INFLUENCIANDO NA OCORRÊNCIA DE EVENTOS EXTREMOS QUE SE TORNAM CADA VEZ MAIS FREQUENTES AFETANDO ASSIM O EQUILÍBRIO GEODCOLÓGICO.

A ALTERAÇÃO DO PEXENO, A PARTIR DE COLTES DE TALVEDES, ATERROS, FORMAÇÃO DE LIXÕES QUE PODEM FORMAR OS ANTILOPOSSOKOS, QUE SEGUNDO LUZ, MARÇAL E LOMBARDI, SÃO SOLOS FORMADOS OU INDUZIDOS PELA AÇÃO ANTROPÓICA; AFETA SIGNIFICATIVAMENTE A DINÂMICA GEODCOLÓGICA DE UM SISTEMA, COMO O QUE OCORREU NO MORRO DO BUMBÁ, EM NITELIOI, ONDE A OCUPAÇÃO DA ENCOSTA OCORREU EM UMA ÁREA DE UM ANTIGO LIXAÇÃO, OU SEJA SEM ESTABILIDADE PEDOLÓGICA E GEODCOLÓGICA.

FACHIN AO ESTUDAR A INFLUÊNCIA DO FOGO NA ESTABILIDADE DOS SOLOS, PESSALIA QUE AS QUEIMADAS, MUITAS VEZAS INFLUENCIADAS PELA AÇÃO ANTROPÓICA - SEJAM ELAS INDUZIDAS OU NÃO - PROVOCAM Desequilíbrio GEODCOLÓGICO NOS SOLOS. BOLSAS & COELHO NETTO, TAMBÉM PESSALIAM QUE A INTENSIFICAÇÃO DAS QUEIMADAS EM AMBIENTE SERRANO, COMO AS OCORRIDAS RECENTEMENTE NA SERRA DO MAR, INFLUENCIAM NA ESTABILIDADE DE AGREGADOS DO SOLO, REDUZINDO ESSA ESTABILIDADE A LONGO PRAZO, DEIXANDO AS ENCOSTAS MAIS INSTÁVEIS, PODENDO INFLUENCIAR NA OCORRÊNCIA DE MOVIMENTOS DE MASSA NA ÉPOCA DE CHUVAS. LOGO, A ALTERAÇÃO CLIMÁTICA DESTACADA POR MARENGO, COM AUMENTO DE SECAS EXTREMAS E CHUVAS INTENSAS COM MAIOR FREQUÊNCIA (AL

Número do(a) Candidato(a): 4616Folha número: 5 de 5

TERAÇÃO NA FREQUÊNCIA E MAGNITUDE DE EVENTOS EXTREMOS), CAUSADA PELO AÇÃO HUMANA, PODERÁ INFLUENCIAR NA INSTABILIDADE DE ENCOSTAS E NO DESEQUILÍBRIO AMBIENTAL.

OUTROS ESTUDOS SÃO EVIDÊNCIAS QUE AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS PROVOCADAS NO ANTRÓPOGENO, ESTÃO REDUZINDO AS MASSAS DE GELO, O QUE INFLUENCIA DIRETAMENTE EM MOVIMENTOS TECTÔNICOS, JÁ QUE HÁ UM DESEQUILÍBRIO ISOSTÁTICO. COM A REDUÇÃO DO PESO DAS MASSAS DE GELO FAZIAM SOBRE A CROSTA, DEIXANDO ELA MAIS LEVE, PODENDO SOFRER MAIOR MOVIMENTAÇÃO COM PROCESSOS TECTÔNICOS.

ESSES EXEMPLOS SUPACITADOS, EVIDENCIAM COMO A AÇÃO ANTRÓPICA ESTÁ AFETANDO O EQUILÍBRIO DO SISTEMA AMBIENTAL E COMO ESTUDOS GEOECOLÓGICOS, DE ESTABILIDADE DE ENCOSTAS RELACIONADOS À MOVIMENTOS DE MASSA E ÀS QUEIMADAS (FENÔMENOS CADA VEZ MAIS FREQUENTES EM FUNÇÃO DA AÇÃO ANTRÓPICA, SEJA ELA INDUZIDA OU PROVOCADA PELO AUMENTO DA ESTIAGEM SECA), SÃO ESSENCIAIS PARA COMPREENDER O AVANÇO E CONSEQUÊNCIAS DOS EVENTOS DO ANTRÓPOGENO.

LOGO, A GEOECOLOGIA É UMA CIÊNCIA INTEGRADORA ENTRE A GEOGRAFIA COM A ABORDAGEM ESPACIAL, E A ECOLOGIA, COM A ABORDAGEM BIOLÓGICA, QUE PERMITE ESTUDAR E CRIAR ESTRATÉGIAS PARA MITIGAR EFEITOS DA AÇÃO ANTRÓPICA NO SISTEMA AMBIENTAL.

Blank lined paper with faint, illegible text visible through the paper.